

ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁTICA, PRÁTICAS DE ENSINO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

PROJETO DE CURSO – Oferta 2021

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CNPJ:	16.888.315/0001-57
Endereço:	Rodovia MGT-367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba - Diamantina- MG
Contatos:	(38) 3532.1253 – mararamalho03@yahoo.com.br
Curso:	Especialização em Didática, Prática de Ensino E Tecnologias Educacionais
Área de Conhecimento do CNPQ	Ciências Humanas: Educação: Ensino-Aprendizagem
Nível:	Especialização
Modalidade:	A distância
Carga Horária:	Total: 360 horas
Meta Física:	640 vagas
Custeio:	Oferta institucional/com disponibilização dos tutores pelas prefeituras Municipais
Municípios de abrangência	30 municípios: Almenara Araçuaí, Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritis, Buritizeiro, Carlos Chagas, Diamantina, Divinolandia de Minas, Itamarandiba, Janaúba, Januária, Jequitinhonha, Joáima, Lagamar, Mantena, Monte Azul, Nanuque, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Pompéu, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Urucuia, Jaíba e Várzea da Palma
Início:	Agosto/21
Término:	Outubro/22
Coordenador do Curso: Vice Coordenadora	Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa – CPF: 50163582653
	(31) 994271427 socorrolimacosta.ufvjm@gmail.com
Informações sobre a oferta	Nova oferta

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, nível de especialização, em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias, que aqui será denominado como “Curso de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais. (EDPET) O curso será ofertado em 2021 pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), atendendo a trinta polos de apoio presencial, com total de 640 vagas.

Nesta edição, a EDPET será ofertada em 30 Polos de apoio presencial, situados nos municípios Almenara, Araçuaí, Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritis, Buritizeiro, Carlos Chagas, Diamantina, Divinolândia de Minas, Itamarandiba, Janaúba, Januária, Jequitinhonha, Joáima, Lagamar, Mantena, Monte Azul, Nanuque, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Pompéu, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Urucuaia e Várzea da Palma, totalizando 640 vagas.

O curso terá início em agosto de 2021 com previsão de conclusão do Curso em outubro de 2022. Para a oferta deste Curso o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) da EDPET foi organizado a fim de atender as recomendações previstas na Resolução Nº 18/2018 (CONSEPE-UFVJM). A oferta do EDPET busca atender a demanda pela formação continuada de professores e de qualificação no ensino de Didática, prática de ensino e uso de tecnologias em educação nos territórios dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais incluindo municípios com grandes déficits de formação profissional.

A pandemia do Corona vírus (Covid-19) enfrentada na atualidade tem impactado fortemente os sistemas educacionais no mundo, ensejando novas situações de trabalho. Tal situação não deixou de impactar os territórios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Segundo o relatório técnico realizado pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais (GESTRADO/UFMG), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) intitulado o Trabalho docente em tempos de pandemia (CNTE, GESTRADO, 2020) além das complexas questões pedagógicas relativas ao ensino remoto, a discussão sobre o contexto atual do trabalho docente envolve o tema da infraestrutura das escolas, das condições sociais e de saúde de toda a comunidade escolar.

O debate envolve ainda, as questões relativas às condições de trabalho dos profissionais de educação tanto no que se refere às adaptações necessárias para a oferta de educação remota quanto à retomada das atividades presenciais, quando isso for possível, já que eles se encontram na linha de frente do processo de reorganização escolar.

Esta é uma realidade relevante para dimensionar a necessidade de investimentos e esforços públicos para a ampliação e qualificação da formação inicial e continuada de profissionais da educação no uso de tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem. Mesmo da pandemia, as tecnologias digitais já se encontravam cada vez mais demandadas no cotidiano dos professores da

Educação Básica. Segundo este relatório técnico, com a Pandemia da Covid19 boa parte dos professores que atuam na educação básica e que estão a frente do processo de reorganização escolar não tem formação específica em tecnologias digitais. Com a suspensão das aulas presenciais em decorrência do isolamento social resultante das medidas de prevenção à COVID 19, o domínio dessas tecnologias tornou-se necessidade básica. (CNTE, 2020, p.9). Assim,

[...] o isolamento social impôs novas rotinas de trabalho aos docentes. A oferta de ensino remoto, utilizando de meios tecnológicos pouco usuais no trabalho presencial, tem sido uma novidade e um grande desafio para a maioria dos(as) professores(as). A experiência desses profissionais com a realização de aulas remotas aumenta com o avanço das etapas da Educação Básica. Porém, o nível de dificuldade para lidar com tecnologias digitais é semelhante entre as etapas. Somente 28,9% dos respondentes afirmam possuir facilidade para o seu uso. As dificuldades são ainda maiores quando os docentes não receberam nenhuma formação para a utilização de ferramentas tecnológicas necessárias ao desenvolvimento das atividades remotas. Entretanto, observa-se uma diferença significativa entre os que tiveram acesso à formação em relação à dependência administrativa a que estão vinculados. A proporção de professores (as) das Redes Municipais de Ensino (53,6%) que NÃO recebeu nenhum tipo de formação para uso de tecnologias digitais é mais que o dobro que a dos(as) professores(as) das Redes Estaduais de Ensino (24,6%). Entre os(as) professores(as) que relataram ter participado ou estar participando de atividades de formação para o uso de tecnologias digitais, a maior parte afirma que essas atividades são oferecidas pelas Secretarias de Educação. A segunda situação mais usual é aquela na qual o docente afirma ter acesso a tutorial on-line com informações sobre como utilizar as ferramentas virtuais. (GESTRADO, CNTE, 2020, p. 9-10)

Considerando o papel que a UFVJM vem desenvolvendo na formação inicial de professores, este curso tem por foco contribuir na formação continuada daqueles profissionais que já estão inseridos na rede de educação básica e que terão, portanto, oportunidade de qualificação de sua prática e reflexão docente a partir das contribuições que as unidades curriculares oferecem. Considerando a abrangência do Curso de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais, estima-se que o Curso será ofertado em outros territórios mineiros e quiçá, brasileiros.

2. JUSTIFICATIVA

O Estado brasileiro do século XXI direciona cada vez mais os seus esforços na elaboração de normas cooperativas entre as esferas do público e do privado, bem como nas esferas públicas entre si, como ocorre, por exemplo, na formulação de políticas públicas – notadamente no campo da saúde e da educação; nos atos normativos expedidos pelas agências reguladoras dos serviços públicos; na elaboração das Leis – das organizações sociais, das organizações da sociedade civil de interesse público, das parcerias público-privadas, entre outras.

Estas novas perspectivas, advindas da Carta de 1988, demandam a formação dos profissionais que atuam em espaços escolares, por uma perspectiva, técnica, política e pedagógica. Intensificando a participação em processos de aprendizagem permanente, que se constitui na atualidade, uma questão de sobrevivência no mercado de trabalho para profissionais de qualquer área do conhecimento.

Tendo em vista que o direito à educação passa a ser garantido no Brasil em textos legais, a exemplo pode-se mencionar o Título I- da Educação, Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional- LDB, quando menciona que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (LDB, 1996), cabe então ao profissional da educação, que exerce um papel fundamental no processo de formação da identidade e da autonomia intelectual de estudantes e/ou professores, a sua formação e auto formação que se constitui prioritariamente na construção de sua própria identidade.

Por esse motivo, é exigido ao longo da formação dos professores, assim como em outras profissões a inserção em processos de formação continuada uma vez que as habilidades necessárias para a utilização dos conhecimentos e das tecnologias como mediadoras na prática pedagógica exigem tempo de formação continuada e apoio técnico permanente.

Tendo em vista tal perspectiva, orientada legalmente pelo princípio da cooperação entre os entes, é que se estabelece a parceria com a Superintendência Regional de Ensino – SRE- Diamantina e com a União dos Dirigentes Municipais- UNDIME, por meio do desenvolvimento do projeto de extensão universitária, intitulado, “A prática pedagógica nos municípios mineiros do Alto Jequitinhonha: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação. ”

A ação foi desenvolvida junto a professores do ensino fundamental em atuação nas escolas de Educação Básica (anos iniciais do ensino fundamental) dos Municípios do Alto Jequitinhonha, Minas Gerais, e, portanto, contemplou professores do território: Aricanduva, Carbonita, Couto de Magalhães de Minas, Turmalina, Itamarandiba, Diamantina e Leme do Prado.

O supracitado processo de formação de professores, que a princípio foi realizado mediante o desenvolvimento de um projeto de extensão, diante aos resultados satisfatórios, se torna um referencial metodológico para o Curso de Especialização em Didática e Práticas de Ensino na

modalidade a distância da DEAD/UFVJM, com carga horária de 360 horas que enseja condições para que o cursista contribua na tarefa de democratizar o acesso aos conhecimentos visando, entre outros objetivos, a promoção da melhoria nas condições de vida das pessoas.

De modo mais específico isso implica em ser um profissional capaz de ensinar, assim como investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir variáveis relacionadas a atividade docente, bem como formar docentes com competências e habilidades para compreensão crítica do processo de ensino e aprendizagem, o instrumentalizando sobre as ferramentas, os meios e tecnologias a disposição do professor, a arte de ensinar e a concepção da importância do papel do educador no Brasil e no mundo.

Aliado ao exposto pode-se mencionar as especificidades do atual contexto, em que se vivencia a pandemia da COVID-19 que demanda dos envolvidos em ações educacionais o desenvolvimento de práticas pedagógicas que requerem o desenvolvimento de habilidades para lidar com as tecnologias da comunicação e informação, tendo em vista o cenário em que se trabalha com o ensino remoto, como uma possibilidade de continuidade de ações nas instituições formais de ensino.

Diante ao exposto, o presente curso procura formar profissionais que incluem um conjunto de competências e habilidades, de forma a garantir uma base consistente no exercício de sua função, mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas pressupõe uma ação didática que demanda a compreensão por parte do professor segundo Libâneo (1994, p.16) “dos objetivos, conteúdos, dos meios e das condições em que ocorrem o processo de ensino, tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais” (LIBÂNEO, 1994, p. 16).

A matriz curricular do curso desenvolve uma estratégia interdisciplinar de trabalho docente, organizando os componentes curriculares em três eixos, a saber: 1) Eixo I- A prática pedagógica na Formação Docente; 2) Eixo II- A articulação de conhecimentos e a Formação Docente; 3) Eixo III- Metodologias de ensino e a Prática Docente.

Mediante parceria firmada com as prefeituras municipais dos supracitados municípios partícipes no projeto de extensão universitária do qual se deriva tal ação serão ofertadas 600 vagas para professores (as) e especialistas que atuam nas escolas localizadas nos municípios parceiros.

A prefeitura garantirá a participação efetiva dos(as) professores(as), no curso de Especialização em Didática e Prática de Ensino, dando condições de acesso à internet para necessário acesso ao moodle/DEAD/UFVJM, tendo em vista que a metodologia do curso em

questão prevê a opção pelos recursos comuns a cursos na modalidade a distância como definidora do desenvolvimento da proposta em questão. As vagas remanescentes serão preenchidas por profissionais da educação da rede pública municipal e estadual, das escolas localizadas em tais territórios.

3. UFVJM E A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EaD)

Em 30 de setembro de 1953 foi fundada, na cidade de Diamantina, por Juscelino Kubitschek de Oliveira, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD). Federalizada em 17 de dezembro de 1960, a FAFEOD transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID).

No ano de 2002, mais precisamente em 04 de outubro, a FAFEID foi elevada à condição de Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), inserida no projeto de crescimento e interiorização do ensino público universitário do governo federal. Atualmente, a UFVJM é constituída por quatro campus, respectivamente o Campus Juscelino Kubitschek na cidade de Diamantina, Campus do Vale do Mucuri, na cidade de Teófilo Otoni, Campus na cidade de Janaúba e Campus na cidade de Unaí.

Em 2020, a UFVJM computou oferta de 46 cursos de graduação com oferta de 2620 vagas anuais, na modalidade presencial, sendo que um deles (Licenciatura em Educação do Campo) na modalidade de alternância. Na modalidade de educação a distância são ofertados seis(06) cursos de graduação, com uma média de 950 vagas anuais. Na Pós-Graduação, a UFVJM oferta seis cursos de doutorado e 20 cursos de mestrado, perfazendo um total de mais de 800 matrículas no segundo semestre de 2020.

A UFVJM foi criada em meio a uma política de expansão, interiorização e (re)valorização do ensino superior no país, objetivando atender a uma demanda educacional histórica de ambas as regiões. Faculdades particulares e projetos de extensão e ensino a distância de universidades como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG) buscam há anos atender às necessidades e carências educacionais dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, assim como de outras regiões do estado.

Entretanto, somente com a criação da UFVJM, as regiões se viram melhor atendidas no que se refere à institucionalização e ampliação do ensino superior público e de qualidade, atingindo uma parcela da população que, inclusive, não possuía condições materiais para cursar um curso superior de qualidade.

A UFVJM, em 2020, contava com mais de 1,4 mil servidores, entre docentes e técnicos administrativos. Desde a sua criação, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho de ensino, pesquisa e extensão, priorizando atendimento às demandas das comunidades dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Na modalidade de educação a distância (EAD), desde 2011, a UFVJM oferece os cursos de graduação Licenciatura em Matemática, em Física, em Química e Bacharelado em Administração Pública. A partir de 2020 foi ofertado o Curso de Pedagogia à Distância

Até 2020 foram ofertados os cursos lato sensu em Ensino de Sociologia, Ensino de Filosofia, Ensino de Matemática e Ensino de Geografia, sendo que para 2020 serão re-ofertados Ensino de Matemática, Ensino de Geografia, Ciência é 10 e Direitos Humanos. Estes cursos são desenvolvidos através de um ambiente virtual de aprendizagem, no qual os alunos encontram recursos para interlocução como fóruns, chats, repositório de tarefas, questionários, além de recursos para acompanhamento e controle de cada estudante. Os Polos de Apoio presencial são os “braços operacionais” da instituição de ensino superior na cidade do estudante ou mais próxima dele.

A EaD constitui-se como um importante instrumento de difusão do conhecimento, sendo, portanto, uma estratégia de ampliação das possibilidades de democratização do acesso à educação. No Brasil, um importante marco para o desenvolvimento da Educação a Distância ocorreu em 1996, quando surgiu oficialmente no país, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394, de 20 de dezembro de 1996, lançou as bases legais para essa modalidade. Assim, no Artigo 80, a LDB 9.394/96 instituiu que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

Entretanto, a efetiva regulamentação da Educação a Distância ocorreu em 20 de dezembro de 2005, com o Decreto 5.622 (BRASIL, 2005), que revogou o Decreto 2.494 de 10/02/98. Por sua vez, o Decreto n. 5.622, de dezembro de 2005, foi complementado, posteriormente, pelo Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Este decreto tornou a regulamentar o artigo 80 LDB n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, desta vez de forma muito mais concreta e detalhada, segundo a opinião de Giolo (2008).

Já a portaria nº2117 de 6 de dezembro de 2019, flexibilizou a oferta da EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Desde 2004, o Ministério da Educação (MEC) passou a fornecer

vários programas de formação inicial e continuada para professores da rede pública, por meio da EAD, entre eles o Proletramento e o Mídias na Educação. Tais programas, segundo Lucineia Alves (2011), impulsionaram a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005. Todavia, é em 08 de junho de 2006 que a UAB é regulamentada, por meio do Decreto n. 5800.

O Sistema UAB atua como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, visando expandir a educação superior. A partir de tais articulações, a UAB busca assegurar e fomentar determinadas ações de modo a garantir o bom funcionamento dos cursos oferecidos. Ademais o sistema UAB estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

Vale destacar que, uma das prioridades estabelecidas pela UAB, conforme consta no Artigo 1, inciso I, do Decreto 5800, de 2006, é “oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica”. Portanto, a formação de professores encontra-se no cerne das funções assumidas pelo Sistema UAB. Neste sentido, há que se considerar a pertinência e importância da EaD gratuita e de qualidade na formação de professores, por ser uma modalidade flexível de educação, possibilitando, atenuar as dificuldades que os alunos enfrentam para participar de programas de formação em decorrência da extensão territorial e da carência sócio econômica.

Portanto, a EaD surge como uma possibilidade no sentido de ampliar o acesso à educação a novas parcelas da população, outrora excluídas. Essa modalidade permite uma nova organização nos estudos, com ritmos e horários flexíveis, favorecendo, pois, a conciliação com demais atividades (HERMIDA e BONFIM, 2006).

Desse modo, a EaD, mediada por diferentes tecnologias, sobretudo pelas tecnologias digitais, permite que docentes e discentes se envolvam em situações de ensino/aprendizagem, com flexibilidade temporal e espacial, atendendo às suas necessidades e possibilidades, contribuindo assim, para a garantia do direito à educação e ao exercício da cidadania.

Nesse sentido, a UFVJM, inserida na região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, consoante a sua missão e compromisso com o desenvolvimento dessa região e do país, almeja contribuir para a melhoria da Educação Básica e superior e, para isso, vem adotando alternativas para potencializar suas ações no sentido de ampliar o acesso dos professores à educação superior e à pós-graduação.

4. OBJETIVOS

Geral: Formar docentes com competências e habilidades para compreensão crítica do processo de ensino e aprendizagem, o instrumentalizando sobre as ferramentas, os meios e as tecnologias à disposição do professor, a arte de ensinar e a concepção da importância do papel do educador no Brasil e no mundo.

Específicos

1. Proporcionar a ampliação dos conhecimentos e aperfeiçoamento aos profissionais que atuam no magistério;
2. Promover a discussão de pressupostos políticos, pedagógicos e didáticos que orientam o trabalho docente, no ensino básico, com destaque aos aspectos didáticos;
3. Discutir sobre novas tecnologias e metodologias na mediação e construção de conhecimentos;
4. Aprofundar o conhecimento sobre o trabalho docente na educação básica e Superior, no que se refere aos saberes mobilizados e à multiplicidade de fazeres;
5. Promover atividades de investigação que permitam a análise e compreensão do contexto político, social e profissional envolvendo o trabalho docente e a mobilização de meios didáticos que potencializem esse trabalho.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, nível de especialização, em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias em Educação

Área de conhecimento: Ciências Humanas; Educação; Ensino e Aprendizagem

Modalidade: Pós Graduação Lato Sensu, modalidade a distância com encontros remotos.

Habilitação: Especialista em Didática e Prática de ensino e uso de Tecnologias Educacionais.

Regime: Curso a distância por meio do ensino remoto

Obs: O curso é realizado na modalidade a distância por meio do ensino remoto, com atividades síncronas e assíncronas, porém conta com encontros presenciais para realização das avaliações e para a defesa do trabalho de conclusão de curso.

Regime de matrícula: única, com substituição de desistentes nos primeiros sessenta dias.

Formas de ingresso: análise curricular

Número de vagas oferecidas: 640

Número mínimo de vagas por polo: 10 vagas

Carga horária total: 360 horas

Financiamento: Oferta Institucional com disponibilização dos Tutores pelas prefeituras Municipais

Curso com oferta gratuita para todos os estudantes.

Tempo de integralização: mínimo de 12 meses e máximo de 18 meses

Ano de início da turma do Curso: 18 de agosto de 2021

Término: 29 de outubro de 2022

Organização: O curso apresenta 13 unidades curriculares, distribuídas em três módulos, a serem integralizados em 12 meses. Após essa etapa, o estudante terá dois meses para elaboração e defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC).

A integralização total do curso é em até 18 meses.

A abrangência do Curso de EDPET compreende 31 Polos de apoio presencial, conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Polos EaD/UFVJM

Polos	Endereço Polos
ALMENARA-MG	Rua Dr Sabino Silva, s/n. Bairro Santo Antônio
ARAÇUAÍ-MG	Praça Olegário Maciel, 32 – Centro
BOCAIUVA-MG	Rua Florinda Pires 83 – Centro
BRASÍLIA DE MINAS-MG	Av. Rui Barbosa, nº 265, Complemento: Próximo ao Fórum, Centro
BURITIS-MG	Rua Ouro Preto, nº 211, Bairro Veredas
BURITIZEIRO-MG	Rua 20, nº 101, Bairro Jardim dos Buritis
CARLOS CHAGAS-MG	Travessa Braga, nº 381, Centro
DIAMANTINA-MG	Rua da Glória, nº 469 – Centro
DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG	Praça Professor Carvalhais, nº 50
ITAMARANDIBA-MG	Rua Turmalina, 127, Florestal.
JÁIBA-MG CENTRO	Praça João XXIII, Complemento: Próximo a Igreja São Francisco, nº92, centro
JANAÚBA-MG	Rua Manuel Bandeira, Complemento: Prédio do CAIC, nº 460, Bairro Veredas
JANUÁRIA-MG	Rua do Sertanejo, nº 212 – Vila Fátima
JEQUITINHONHA-MG	Rua Coronel Ramiro Pereira, nº 228, Centro
JOAÍMA-MG	Rua Brasília, nº400, Centro
LAGAMAR	Rua Ituiutaba, nº44, bairro Bela Vista
MANTENA-MG	Rua Manoel Amâncio Pereira, 171 – Centro
MINAS NOVAS-MG	Rua 3, 50 – Bairro Santa Rita
MONTE AZUL-MG	Rua Presidente Epitácio Pessoa, Complemento: Próximo a Escola, nº 37, Bairro São José
NANUQUE-MG	Rua Governador Valadares, 529
NOVO CRUZEIRO-MG	Rua Joaquim Maravilha, nº136, Complemento: Escola Municipal Bairro São Bento
PADRE PARAÍSO-MG	Rua do Clube, s/n – Bairro Coronel Olinto Vieira
PAPAGAIOS	Avenida Dona Alcina, 123 – Vasco Lopes
PEDRA AZUL-MG	Avenida Antero de Lucena Ruas, 525 – Centro
PORTEIRINHA-MG	Av. José Silveira Lopes, nº 429 Bairro Vila Serranópolis
RIO PARDO DE MINAS-MG	Av. Rafael Bastos Pereira, Complemento: Próximo ao Fórum, nº 59, Centro
SÃO JOÃO DA PONTE-MG	Travessa Antônio Magalhães, Complemento: Sec. Municipal de Cultura, nº 29, centro
TAIOBEIRAS	Av. Nossa Senhora de Fátima, 530- Bairro N. S. Fátima
TEÓFILO OTONI-MG	Rua Aristóteles Dantas Guimarães, nº 166 – Vila Santa Clara
URUCUIA-MG	Avenida Guimarães Rosa, Complemento: Rodovia MG 202, KM 120, S/N, Bairro Vila Olímpica

O Curso de EDPET conta com o apoio de professores doutores em educação ou em áreas afins e com tutores especialistas e mestres. A partir de uma perspectiva interdisciplinar, o curso conta professores graduados em Pedagogia, História, Matemática, Letras, todos com experiência no magistério superior. O Quadro 02 apresenta a relação dos docentes efetivos no curso, responsáveis por conduzir as disciplinas.

QUADRO 2 - DOCENTES DAS DISCIPLINAS DO CURSO E MINI CURRÍCULO

DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	MINICURRÍCULO
Adriana Assis Ferreira	Doutorado	Área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: investigação matemática, resolução de problemas e semiótica.	Graduação em Matemática Licenciatura pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais com período sanduíche em Universidad de Granada - Espanha (2012). professora Departamento de Educação a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), professora do Mestrado Profissional do Programa de Pós Graduação em Educação - PPGED/UFVJM e do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia - PPGECD/UFVJM.
Adriana Nascimento Bodolay	Doutorado	Área de Linguística, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente em pesquisas sobre os seguintes temas:	Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, possui mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de

		descrição de aspectos sonoros e formação de professores.	Minas Gerais (2000) e licenciatura em Letras - Língua Portuguesa - pela Universidade Federal de Minas Gerais (1997). Atualmente é professora do Curso de Letras da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Diamantina e docente permanente do Mestrado Profissional em Educação (PPGED) da mesma Universidade.
Daniele da Rocha Schneider	Doutorado	Atua na área de processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias educacionais, ensino de química, educação a distância, ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, fluência Tecnológico-Pedagógica, recursos educacionais abertos e Robótica Educacional.	Professora externa da Universidade Aberta do Brasil na UFSM. Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM. Doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2017). Graduada em Química Licenciatura pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2006), especialista em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Santa Maria (2014) e mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2012).
Duanne Antunes Bonfim	Mestrado	Atua na área de Língua Brasileira de Sinais. Dedicar-se a pesquisa e extensão nas áreas de Tradução/Interpretação LIBRAS/LP, apropriação de leitura e produção escrita para educandos surdos, processos de ensino-aprendizagem na Educação especial Inclusiva e Atendimento Educacional	Mestre Interdisciplinar em Ciências Humanas - UFVJM (2017). Especializando em Neuropsicopedagogia com ênfase em avaliação diagnóstica de alunos em espaços educacionais. Especialista em Educação Especial e Inclusiva (2015). Especialista em Língua de Sinais Brasileira (2010). Graduado em Pedagogia (2009), com formação especializada nas áreas do Atendimento

		Especializado, Rotinas de Alfabetização e Letramento, e formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil.	Educacional Especializado às Deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades; Tradução e Interpretação Libras/LP; Alfabetização; Letramento; Leitura e Produção escrita de LP para educandos surdos; Educação Especial Inclusiva; e Educação em Valores Humanos. Certificação em Proficiência no uso e no ensino da LIBRAS (2006/2016), Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras (2007) - PROLIBRAS/MEC e Tradução LIBRAS/LP - CAS/MG (2005). Atualmente é professor de ensino superior Classe B (Assistente) na UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus Diamantina na área de Língua Brasileira de Sinais.
Eduardo Gomes Fernandes	Doutorado	Atua na área de formação de professores, desenvolvendo trabalhos de ensino e extensão universitária voltados para a área de ensino de matemática, formação de professores, TDICs no ensino de matemática e educação a distância.	Possui mestrado em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2008) e graduação em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2006). Docente da Diretoria de Educação Aberta e a distância na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atualmente é Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, da UFVJM.
Leonardo da Silva Neves	Doutorado	Atua na área de Educação, com	Possui graduação em Pedagogia pela

		ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação, didática e Gestão de Instituições Escolares.	Universidade Federal de Minas Gerais (2003), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Atualmente é professor de ensino superior da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED/UFVJM.
Mara Lúcia Ramalho	Doutorado	Atua com as temáticas: políticas públicas; educação a distância; educação, cidadania, direitos humanos e gestão de instâncias (municipal, estadual e federal) e instituições escolares. Vice-coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFVJM.	Professora Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEAD). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG(2016); Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2006); formação em pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA (1997). Diretora da Diretoria de Educação Aberta e a Distância da UFVJM. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado profissional) com atuação na linha de pesquisa: Educação, sujeitos, sociedade, história da educação e políticas públicas educacionais.
Marcelo Siqueira de Jesus	Doutorado	Atua com os temas e experiência de ensino, pesquisa e	Possui Graduação em Bacharelado (2002) e Licenciatura Plena (2004)

		extensão são: Educação para Relações Étnico-Raciais; Estudos sobre o Racismo na Educação, no Esporte e na Sociedade Brasileira; População negra no Brasil; Políticas de Ações Afirmativas no Ensino Superior; A Questão Racial no PIBID e no Programa Residência Pedagógica; Sociologia da Educação; Educação Física Escolar; Inclusão de Pessoas com Deficiência nas Práticas Culturais de Esporte e Lazer; Lazer e Camadas Populares.	em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2009). Doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2014). Desde 2014 é Docente na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com atuação nos cursos de graduação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e Licenciatura em Ciências Biológicas. Desde 2020 está credenciado no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia - PPGECMAT/UFVJM, docente deste programa e ministra a disciplina Políticas Públicas Educacionais e Currículo da Educação em Ciências e Matemática. Acumula experiência na Educação Básica nas redes públicas municipais do Rio de Janeiro e de São Gonçalo (2008 a 2014), e na rede pública estadual do Rio de Janeiro (2004 a 2014). No Ensino Público Superior acumula experiências em Programas de Extensão Universitária, experiências em Pesquisa no Ensino Superior e na Educação Básica, sobretudo na Educação para Relações Étnico-Raciais.
Márcio Boaventura Júnior	Doutorado	Pesquisa os seguintes temas: Gestão de Pessoas, Educação Especial, Profissionalidade Docente, Psicanálise	Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, na linha de Pesquisa:

		do Vínculo Social, Adolescência, Subjetividade Docente, Extensão Universitária em Educação a Distância, Gestão Escolar e Organizacional, Constelação Sistêmica Familiar.	Psicologia, Psicanálise e Educação. É graduado em Pedagogia pela mesma Universidade (2009) e em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2001).
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Doutorado	Trabalha na docência no Ensino Superior, com as disciplinas de Didática, Orientação para a Prática Profissional I, Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, Gestão Educacional no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora de Estágio do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora do Núcleo de Integração Educacional (NIED/PROGRAD/UFVJM), trabalhou como Vice-Chefe do Departamento de Ciências Biológicas 2017/2019. Professora do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGED) da UFVJM e o Mestrado em Ensino em Ciências e Matemática e suas Tecnologias(PPGEC MaT). Docente Orientadora Programa de Residência Pedagógica Multidisciplinar em Biologia e Educação	Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desenvolveu pesquisa na área da educação cujo tema foi relação entre Universidade e Sociedade por meio da extensão universitária em escolas de educação básica de Diamantina, nos termos de Paulo Freire considerando seu livro: Extensão ou Comunicação. Possui Mestrado em Educação pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações (2005) e desenvolveu pesquisa de Mestrado em Educação com ênfase em Currículo: Análise da Proposta Pedagógica do Estado de Minas Gerais: Ciclos de Formação Humana. Tem Especialização em Psicologia da Educação - Ênfase em Psicopedagogia Preventiva e Supervisão Escolar pela PUC Minas. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Trabalha na docência no Ensino Superior, com as disciplinas de Didática, Orientação para a Prática Profissional I, Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, Gestão

		Física - 2018/2020 e Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica Subprojeto Biologia - 2020/2022. Docente Colaboradora do Curso de Pedagogia - Modalidade a Distância da DEaD/UFVJM. Pesquisa Formação Docente, Currículo, Sujeitos e Instituições Escolares.	Educacional no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora de Estágio do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora do Núcleo de Integração Educacional (NIED/PROGRAD/UFVJM), trabalhou como Vice-Chefe do Departamento de Ciências Biológicas 2017/2019. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFVJM e o Mestrado em Ensino em Ciências e Matemática e suas Tecnologias (PPGECMaT). Docente Orientadora Programa de Residência Pedagógica Multidisciplinar em Biologia e Educação Física - 2018/2020 e Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica Subprojeto Biologia - 2020/2022. Docente Colaboradora do Curso de Pedagogia - Modalidade a Distância da DEaD/UFVJM.
Roberta Ferreira Alves	Doutorado	Atua com literatura comparada, semiótica, tradução, leitura, análise crítica, intertextualidade e análise da narrativa. Literaturas africanas.	Graduação em Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas literaturas, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura comparada, semiótica, tradução, leitura, análise crítica, intertextualidade e análise da narrativa. Literaturas africanas. Possui mestrado em Letras e doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa ambos pela PUC Minas. Trabalha na Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Diamantina, no Bacharelado de Ciências e

			Tecnologia no cargo de professor Adjunto II. Tem artigos e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior nas diferentes áreas de interesse. Atualmente participa cursando pós-doutoramento na PUCMinas. Número orcid: https://orcid.org/0000-0003-3187-7553.
Sandro Vinicius Sales Santos	Doutorado	Atua e tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação infantil, crianças de zero a seis anos, relações de gênero, didática; planejamento e avaliação educacional; formação de professores.	Professor Adjunto do Curso de Pedagogia da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK (Pedagogia/FIH/UFVJM) e pesquisador do quadro de docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UFVJM) e do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (MPICH-UFVJM). Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Conhecimento e inclusão social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (2016); Mestre em educação pelo mesmo Programa (2013); Especialista em Educação Infantil pelo Curso de Especialização Lato Sensu em Docência da Educação Básica (LASEB/FaE/UFMG); Pedagogo pelo Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira (2008). Atualmente, é membro da equipe gestora do Fórum de Educação Infantil da Região do Alto Jequitinhonha (FEIRAJ), do Colegiado do Fórum Mineiro de Educação

			Infantil (FMEI) e representa a Região Sudeste no Comitê Diretivo do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB). Atua no Grupo Diretivo da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e integra a comissão nacional de mobilização e comunicação do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE). Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação infantil, crianças de zero a seis anos, relações de gênero, didática; planejamento e avaliação educacional; formação de professores.
Simone Grace de Paula	Doutorado	Trabalha nas seguintes temáticas: Formação de Professores, Fundamentos da Educação; Sociologia da Educação; Metodologia de Pesquisa; Prática Pedagógica, Estágio Supervisionado; Ensino e Aprendizagem e Direitos Humanos.	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (1984), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003) e doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). Atualmente é professora adjunta da Diretoria de Educação a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (/DEAD/UFVJM). É coordenadora de Trabalho de Conclusão de Curso das Licenciaturas na modalidade à distância; vice-coordenadora de Estágio Supervisionado; vice-coordenadora do Curso de Pedagogia a distância da DEAD/UFVJM. É subcoordenadora do grupo de pesquisa de Profissão

			Docente - PRODOC da FAE/UFMG e membro do grupo de pesquisa Políticas, Práticas e Formação dos Profissionais da Educação - GEPPRAFPE - UFVJM. Trabalha nas seguintes temáticas: Formação de Professores, Fundamentos da Educação; Sociologia da Educação; Metodologia de Pesquisa; Prática Pedagógica, Estágio Supervisionado; Ensino e Aprendizagem e Direitos Humanos.
Simone de Paula Santos	Doutorado	Trabalha na área de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais do PIBID-UFVJM e Coordenadora do Estágio Integrado dos cursos de Letras.	Pós-doutora pela Universidade Federal de Ouro Preto, com bolsa do Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPES. Doutora em Linguística (2010), pelo programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais. Realizou um estágio doutoral junto à Université de Poitiers, no Centre de Recherches Latino-américaines - Archives - Fonds Raymond Cantel. Possui graduação em Letras, Licenciatura plena Português e Inglês, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004) e mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Desenvolveu em sua pesquisa de doutorado um estudo argumentativo de cordéis que dialogam com o discurso de informação midiático. Atuou como professora em disciplinas da PUC Minas, UFMG e UFOP, com ênfase em Língua Portuguesa,

			Linguística e Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Atuou no Núcleo de Assessoria Pedagógica da PUC-Minas Virtual, desenvolvendo atividades de formação inicial e continuada de professores e tutores, além de auxiliar na elaboração de material didático para essa modalidade. Atualmente, é professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais do PIBID-UFVJM e Coordenadora do Estágio Integrado dos cursos de Letras.
--	--	--	--

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/>

6. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do EDPET é composta por três (03) Eixos organizados por treze unidades curriculares (UC), relacionados no Quadro 02, que serão ofertadas em forma de módulos. Cada módulo tem duração prevista de três (03) meses e conta com encontros síncronos por meio do ambiente virtual de aprendizagem - Moodle. As unidades curriculares de Metodologia da Pesquisa terão como objetivo instrumentalizar o estudante na elaboração de seu projeto de pesquisa e no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Os TCCs serão orientados pelos Tutores dos Polos participantes do Curso de Especialização em Didática e Prática de Ensino e Tecnologias.

Quadro 2. Eixos, Unidades Curriculares, carga horária e previsão de oferta.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente		
Unidades Curriculares	Carga Horária	Previsão de Oferta
1. Tecnologias aplicadas a Educação	30 Horas	Módulo I
2. Políticas Públicas Educacionais	30 Horas	Módulo I
3. Psicologia Educacional	30 Horas	Módulo I

4. Metodologia da Pesquisa	30 horas	Módulo I
Eixo II- A prática pedagógica e a Formação docente		
Unidades Curriculares	Carga Horária	Previsão de Oferta
5. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas	45 Horas	Módulo II
6. Planejamento e avaliação do ensino e aprendizagem	15 Horas	Módulo II
7. Educação e diversidade	15 Horas	Módulo II
8. Construção do trabalho científico	30 horas	Módulo II
Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente		
Unidades Curriculares	Carga Horária	Previsão de Oferta
9. Alfabetização e letramento	45 Horas	Módulo III
10. O Ensino da leitura na Educação Básica	15 Horas	Módulo III
11. Prática de Leitura e produção de Textos	30 Horas	Módulo III
12. O ensino da matemática na Educação Básica	30 horas	Módulo III
13. Seminários integradores	15 Horas	Módulo III
Carga Horária Total	360 horas	

Em consonância com a Resolução Nº 08/2018 (CONSEPE/UFVJM), que estipula como requisitos para a organização dos cursos de especialização, o atendimento à qualidade das atividades de ensino; a busca de atualização contínua nas áreas de conhecimento e o atendimento de demandas induzidas apresentaram aqui algumas alterações na organização pedagógica e curricular do EDPET de modo a atender os requisitos supracitados.

A organização curricular envolve disciplinas de área de concentração, domínio conexo e obrigatórias. Com duração programada para a integralização do Curso de Especialização será de 13 meses perfazendo uma carga horária de 360 horas. Os estudantes deverão cursar um total de 360 horas de conteúdo teórico-metodológico, conforme a programação estabelecida pelos professores das disciplinas. Outras 60 horas referem-se a atividades de pesquisa e redação do trabalho de conclusão de curso. As unidades curriculares serão ofertadas simultaneamente, em três módulos, conforme consta na Tabela 1.

Tabela1 – Organização das Unidades e Créditos Curriculares

Módulos	Unidades Curriculares	Créditos	Áreas	Cronograma de Oferta
Módulo I	1. Tecnologias aplicadas a Educação	2	Obrigatória	Agosto 2021 a Dezembro de 2021
	2. Psicologia Educacional	2	Domínio Conexo	
	3. Políticas Públicas Educacionais	2	Obrigatória	
	4. Metodologia da Pesquisa	2	Domínio Conexo	
	Subtotal das horas	8		
Módulo II	5. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem	2	Obrigatória	Janeiro de 2022 a abril de 2022
	6. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas	3	Obrigatória	
	7. Educação e Diversidade	1	Concentração	
	8. Construção do trabalho científico	2	Domínio Conexo	
	Subtotal das horas	8		
Módulo III	9. Alfabetização e letramento	3	Concentração	Maio de 2022 a Outubro de 2022
	10. O Ensino da leitura na Educação Básica	1	Concentração	
	11. Prática de Leitura e produção de Textos	2	Concentração	
	12. Educação matemática na Educação Básica	2	Concentração	
	13. Seminários Integradores	1	Domínio Conexo	
	Subtotal das horas	9		
	Total Geral	25		

7. CONCEPÇÃO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O uso das tecnologias digitais na educação não é algo novo. No que diz respeito a Formação dos profissionais da educação a LDB em seu Artigo 62, incluso no Título VI - Profissionais da Educação e, em suas orientações preconiza que:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

[...]

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009). (grifo nosso)

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Observa-se que a LDBEN 9394/96 busca a melhoria na preparação da formação superior dos professores, da formação inicial à formação continuada, indicando que esta formação deve ser presencial. No entanto, não tendo esta possibilidade a formação se “dará através da educação a distância por meio de recursos tecnológicos que facilitam a interação do professor com o acadêmico”. (FRIZZON et alii, 2015)¹

A RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (CNE/CP, Nº1/2002) também preconiza em seu Art. 2º, inciso VI “o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores” (BRASIL, 2002). Frizzon (2015) aponta que “temos nas Diretrizes Curriculares Nacionais o anúncio da importância da utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. As autoras afirmam que

¹ A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS. Vanessa Frizon- SEMED Marcia De Bona Lazzari - SEMED Flavia Peruzzo Schwabenland³ - SEMED Flavia Rosane Camillo Tibolla⁴ - SEMED. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf

“há que se investir na formação do professor para que este mobilize seus conhecimentos e utilize as tecnologias digitais num processo dialógico, que propicie o fomento da interação, da colaboração, da exploração, da simulação, da experiência, da investigação e do conhecimento. (FRIZZON et alli, 2015)

No que diz respeito à formação continuada, a mesma está prevista como um dos fundamentos da formação de professores na LDBEN (BRASIL/MEC/LDB, 1996) em seu Art. 61,Parágrafo único,

a formação dos profissionais de educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

Para isso, faz-se necessário que a formação do professor para o uso pedagógico das tecnologias digitais ocorra na ação docente, de forma reflexiva, crítica sobre esta ação. Logo, o professor ao se apropriar didática e conscientemente acerca do uso das tecnologias digitais na educação, estará em condições de propor mudanças nos processos de ensino e de aprendizagem. Nessa direção, a relação formação de professores, educação e tecnologias digitais implica em desafios e perspectivas para a atualidade, temáticas que serão abordadas no Curso de EDPET.

Para Nóvoa (2002) a formação continuada alicerça-se na dinamização de projetos de investigação nas escolas, passa pela consolidação de redes de trabalho coletivo e de partilha entre os diversos atores educativos, investindo nas escolas como lugares de formação. A formação de professores nessa perspectiva se torna muito mais abrangente e tende a romper com o modelo instrumentalista muito difundido pelas políticas públicas de formação de professores. Formar professores para a utilização da tecnologia educacional segundo Valente e Almeida (1997, p. 08) requer:

[...] condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. (VALENTE E ALMEIDA,1997, p. 08)

Considerando essas questões, a formação continuada do professor deve ter como perspectiva alcançar um ambiente inovador e de qualidade, com a inserção das tecnologias digitais nos processos educativos. Segundo Libâneo (2001, p.10) é preciso uma formação “que o auxilie a ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos diversos universos culturais”.

Os cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância da DEAD/UFVJM são ofertados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA que utiliza a plataforma moodle e foi customizado para as necessidades específicas de cada curso. O Curso de Especialização em Didática e Prática de Ensino busca ofertar aos profissionais da educação, acesso à pluralidade e à universalidade de conhecimentos científicos relacionados ao campo da educação, práticas de ensino e uso das tecnologias digitais.

Neste Curso os conteúdos das unidades curriculares serão trabalhados a distância com o auxílio dos seguintes meios de comunicação: videoconferência, web conferência, correio postal, ambiente virtual de aprendizagem (Modlle), mídias em CD e DVD, apostilas e livros-textos. Para tal, envolverá as seguintes atividades:

- a) Disponibilização dos conteúdos programáticos (objetos de aprendizagem) no Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA;
- b) Cada disciplina terá um mínimo de uma web conferência.

O aluno pode realizar todo o seu curso na cidade em que ele se encontra, sem a necessidade de realizar atividades presenciais, salvo no caso de duas atividades específicas: a primeira refere-se a uma aula inaugural que será realizada na cidade de Diamantina- MG, para orientações e uma capacitação para a utilização dos recursos do *moodle*. A segunda atividade presencial será a apresentação do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que será realizada em Diamantina.

O aluno também pode participar de fóruns de discussão, falar com os tutores e também ser atendido pela qualificada equipe de profissionais em cada área do conhecimento.

Cada disciplina deverá ser dividida em cinco tópicos contendo: Orientações gerais, primeiros passos, vídeo sobre o assunto, texto para estudo e reflexão, atividade de sistematização, o sexto e último tópico da disciplina consiste na realização de uma avaliação geral da mesma composta por um questionário de três questões objetivas.

Os polos regionais de apoio presencial são os espaços físicos utilizados pela UFVJM, onde os alunos poderão contar com biblioteca, computadores conectados a rede mundial de computadores, equipamentos para realização de videoconferências e salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo. Os alunos deverão se comprometer a se deslocar para o polo regional sempre que forem previstas atividades didáticas obrigatórias ou quando tiverem necessidade de orientação, junto à tutoria, e necessidade de material bibliográfico para seus estudos.

O curso busca contribuir para sensibilizar e mobilizar o professor, entendendo-o como um profissional da educação que tem compromisso com a melhoria do ensino e da aprendizagem, avançando, assim, em processos de construção da cidadania. Daí a importância de assegurar uma formação que possibilite ao professor compreender que, para além do título de especialista e dos ganhos na carreira, é urgente que haja mudanças nas posturas e práticas em sala de aula e fora dela, enquanto sujeito social e político.

Para tal o Curso deverá dialogar, permanentemente, com a sala de aula, com a realidade escolar, com a prática docente e com o entorno comunitário, a partir de uma fundamentação teórico-metodológica e interdisciplinar que permita instrumentalizar os estudantes na articulação dos saberes.

A Tabela 2 indica os docentes que atuarão ofertando as unidades curriculares do Curso de EDPET.

Tabela 2 – Caracterização dos Docentes

Nome	Função	Titulação	Disciplina
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Coordenadora	Doutorado	
Adriana Ferreira Assis	Vice - Coordenadora	Doutorado	
Márcio Boaventura Júnior	Professor	Doutorado	Psicologia Educacional
Leonardo Neves	Professor	Doutorado	Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem
Simone de Paula dos Santos	Professora	Doutorado	Alfabetização e letramento
Duanne Antunes Bonfim	Professor	Mestrado	
Daniele da Rocha Schneidr	Professora	Doutora	Tecnologias aplicadas a Educação
Marcelo Siqueira	Professor	Doutorado	Políticas Públicas Educacionais
Adriana Bodolay	Professor	Doutorado	Leitura e Produção de textos

Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Professora	Doutorado	Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas
Marcelo Siqueira	Professor	Doutorado	Educação e Diversidade
Mara Lúcia Ramalho Simone Grace de Paula	Professora Professora	Doutorado Doutorado	Construção do trabalho científico
Roberta Maria Ferreira Alves	Professora	Doutorado	O Ensino da leitura na Educação Básica
Mara Lúcia Ramalho Simone Grace de Paula	Professora	Doutorado	Metodologia da Pesquisa
Adriana Assis Eduardo Fernandes	Professora Professor	Doutorado Mestrado	Educação matemática na Educação Básica
Sandro Vinícius Sales dos Santos	Professor	Doutorado	Seminários Integradores

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho de conclusão de curso (TCC) será o produto resultante das reflexões e das atividades de pesquisa do aluno, promovendo o desenvolvimento técnico-científico do discente, com o objetivo de consolidar o aprendizado do curso e de ser uma forma de encaminhamento do aluno nas atividades profissionais futuras.

De modo a atender a Resolução Nº 18/2018 (CONSEPE/UFVJM), “Todo aluno admitido ao curso terá um professor orientador indicado pelo coordenador do curso, que supervisionará seu trabalho de monografia e o assistirá durante a sua permanência no curso”, o EDPET designará um professor orientador para acompanhamento do desenvolvimento do projeto de TCC e, de forma subsequente, do desenvolvimento da pesquisa.

O TCC deverá ter por objeto de estudo e pesquisa a realidade escolar, visando articular os conhecimentos abordados ao longo do curso. A realização do TCC com defesa presencial, bem como sua aprovação, é condição primordial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Didática, prática de Ensino e Tecnologias.

Para conclusão do curso será obrigatória a apresentação escrita e oral do trabalho de conclusão de Curso, tomando como referencial as discussões realizadas nas disciplinas que compõem o currículo do presente curso. A essa atividade final em atendimento ao Art. 46 da resolução Nº 18 de Abril de 2018, serão atribuídos os conceitos: **S - Satisfatório** atribuído ao discente que cumprir os requisitos da disciplina TCC; **N - Não satisfatório** atribuído ao discente que não cumprir aos requisitos do TCC para aprovação.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cada disciplina distribuirá 100 pontos, dos quais os(as) discentes deverão obter no mínimo 60% (sessenta por cento) para aprovação. As formas avaliativas ficarão a cargo de cada docente, que descreve no plano de ensino da disciplina tal organização, levando-se em conta o exposto no Art. 37 da Resolução 18 de 26 de Abril de 2018, que estabelece as formas para aferir o rendimento, bem como que uma das formas de avaliação deverá ocorrer de forma presencial nos Polos de EaD.

§ 1º O rendimento acadêmico de cada discente será expresso em conceitos de acordo com a seguinte escala:

CONCEITOS	SÍMBOLOS	RENDIMENTO PORCENTUAL
Excelente	A	De 90% a 100%
Bom	B	De 75% a 89%
Regular	C	De 60% a 74%
Reprovado	R	Abaixo de 60%

Fonte: Resolução 18 de 26 de Abril de 2018.

Será atribuído o conceito R ao discente que:

- I- Demonstrar conhecimento deficiente na disciplina;
- II - Não atingir 75% de frequência em uma ou mais disciplinas.

10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação institucional será feita permanentemente pelo coordenador do curso e por todos os docentes vinculados ao EDPET.. Todos os itens do projeto pedagógico poderão ser adequados com base nas necessidades identificadas pelos docentes do curso, condicionada

sua discussão e aprovação no Colegiado do Curso. A avaliação deverá refletir sobre os seguintes aspectos: a) Organização didático pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso; b) corpo docente (formação acadêmica e profissional, condições de trabalho, atuação e desempenho acadêmico); c) infraestrutura (instalações gerais); d) avaliação do desempenho discente nas disciplinas. A avaliação do Curso deverá considerar a produção docente e discente no que tange as atividades de pesquisa, ensino e extensão no contexto da Pós-Graduação à Distância.

11. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente
Unidade Curricular: 1. Tecnologias aplicadas a educação
Ementa: Novas tecnologias para a educação. Ambientes virtuais de Aprendizagem e os objetos de Aprendizagem-Ava. Estruturação de Conteúdos para a EAD. Construção de Curso Padrão no Moodle. Construção de objetos de aprendizagem.
Referência Básica BARBOSA, Alexandre. Cuidado, a internet está viva! São Paulo: Editora. Terceiro Nome: Mostarda Editora, 2005. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.
Referência Complementar BRIGGS, Asa, BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio C. (Orgs.) Hipertexto e gênero digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. MATTAR, João; VALENTE, Carlos. Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007. PRIMO, A.F.T. Interação mediada por computador: comunicação – cibercultura– cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007. MORAN, José Manuel. Como utilizar as tecnologias na escola. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2007.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

2. Políticas Públicas Educacionais

Ementa: Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. As principais reformas educacionais brasileiras, os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. Análise crítica dos determinantes da estrutura e funcionamento da educação básica e das políticas educacionais do Brasil contemporâneo.

Referência Básica

1. TOMMASI, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Orgs.) O Banco Mundial e as Políticas educacionais. 3ªed. São Paulo : Cortez, 2000.
2. DUARTE, M. R. T.; FARIA, 2. G. G. Recursos públicos para escolas públicas: as políticas de financiamento da educação básica no Brasil e a regulação do sistema educacional federativo. Belo Horizonte: RHJ, 2010.
3. GANDIN, D. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1999.

Referência Complementar

1. BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1999.
2. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1998.
3. SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. Políticas Educacionais: o ensino nacional em questão. São Paulo: Papirus, 2003.
4. AZANHA, J. M. P. et. al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.
5. BRZEZINSKI, I. Embates na definição das políticas de formação de professores para a atuação multidisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental: respeito à cidadania ou disputa pelo poder? Revista Educação e Sociedade, ano XX, n. 68, dez, 1999.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

3. Psicologia Educacional

Ementa: Estudo das teorias psicológicas sobre o fenômeno da aprendizagem. Análise do processo Ensino-Aprendizagem, conceituação, obstáculos, dinamismo. Possibilidades e contribuições das diversas abordagens na Psicologia para a intervenção no universo escolar/educacional.

Referência Básica

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002
- KUPFER, M.C. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1997
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação – Volume 2 - Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996

Referência Complementar:

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.
 PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
 PLACCO, V. M. N. de S. Psicologia e educação: Revendo contribuições. São Paulo: EDUC, 2000.
 OLIVEIRA, M. K.; LA TAILLE, Y.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. 5ª ed. São Paulo: Summus Editora, 1992.
 OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

4. Educação e diversidade

Ementa: Conceito de Direitos Humanos. Breve evolução dos Direitos Humanos. Características dos Direitos Humanos. Multiculturalismo e Direitos Humanos. A relação entre educação e direitos humanos na consolidação do estado democrático e da cidadania. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Políticas e ações educacionais afirmativas.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.
 BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
 BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH). Brasília: SEDH/MEC/MJ/UNESCO, 2007.
 Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 200.

Bibliografia Complementar

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO Nº 9394/96, com a nova redação dada pela Lei nº 9.475, de 22 de julho/97.
 SADER, Emir. Contexto histórico e educação em direitos humanos no Brasil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007. p. 75-83.
 Resolução 02/98 - Câmara de Educação Básica/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
 TOSI, Giuseppe. (org). Direitos humanos: história, teoria e prática. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.
 _____. Liberdade, igualdade e fraternidade na construção das Direitos Humanos. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos histórico-filosóficos e político- jurídicos da educação em direitos humanos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.1. p. 41-48
 VIOLA, Solon Eduardo A. Direitos humanos no Brasil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa:

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

5. Seminários integradores

Ementa: Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados e da aplicação dos conhecimentos de temáticas que dialogam com a estrutura do Curso. Atividade de caráter tutorial, interdisciplinar e articuladora dos conhecimentos aportados pelas várias disciplinas ao longo do curso.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

6. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas – 45 horas

Ementa: O papel da Didática na formação do educador. Fundamentos teóricos aplicados a facilitação de aulas remotas. Teorias de aprendizagem aplicadas as tecnologias digitais em educação. Organização e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem: planejamento de atividades para ambientes virtuais de aprendizagem. Elaboração de objetivos de aprendizagem

Referência Básica

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-aprendizagem. 22^a ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FILATRO, A, CAVALCANTI, C. C. Metodologias (inov)-ativas: Na educação presencial, a distância e corporativa, Saraiva Editora, 2018

SCHÖN, Donald A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referência Complementar

FILATRO, A, CAVALCANTI, C. C. Metodologias (inov)-ativas: Na educação presencial, a distância e corporativa, Saraiva Editora, 2018

FREIRE, Paulo. A Educação como Prática de Liberdade. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

SCHÖN, Donald A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a

aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000

RODRIGUEZ, N. Didática. Dicionário crítico da Educação. Revista Presença Pedagógica. Março/abril. 1995.

VASCONCELOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-aprendizagem e projeto educativo. S.P : Libertad. 1996.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

7. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem – 45 horas

Ementa: Planejamento e organização do trabalho docente: dimensões política, metodológica e técnica. Bases sociopolíticas, pedagógicas e técnicas do planejamento. Metodologia do Planejamento de Ensino. Mediações Didáticas e tecnológicas. Avaliação Educacional e da Aprendizagem: erro e sucesso. Tipos e contextos de avaliação. Processo e instrumentos de Acompanhamento e Avaliação da aprendizagem. Elaboração de Plano de aula, Aprendizagem e Avaliação.

Referência Básica

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, 1997.

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia Diferenciada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referência Complementar

BICUDO, Mª Aparecida Viggiani – Fenomenologia: Confronto e avanços. 1ª 2002.

BRANDÃO, Z. – A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1994.

CARNOY, M. – Razões para Investir em Educação Básica. UNICEF, 1993.

CARRAHER, Terezinha, CARRAHER, David e SHILEMAN, Ana Lucia – Na vida dez, na escola zero. São Paulo. Cortez, 12ª edição, 2001.

DELIZOIKOV, Demétrio, ANGOTTI, José André e PERNAMBUCO, Marta Mª – Ensino de Ciências : fundamentos e métodos. São Paulo. Cortez, 1ª edição. 2003.

DEMO, P. – Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1990.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

8. Metodologia da pesquisa – 30 horas

Ementa: Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas. A construção de projetos de intervenção.

Bibliografia Básica

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1995.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 5.ed. Pennsylvania: PMI, 2013.

Bibliografia Complementar

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
CLEMENTE, A. et al. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.
MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.
MERSINO, Antony C. Inteligência emocional para gerenciamento de projetos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2009.
VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.
WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Site PMI no Brasil: Disponível em: <<http://brasil.pmi.org/>>.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

9. A construção do trabalho científico – 30 horas

Ementa: Elaboração de projeto de intervenção e análise de dados.

Bibliografia Básica

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 5.ed. Pennsylvania: PMI, 2013.

Bibliografia Complementar

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

CLEMENTE, A. et al. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.

MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.

MERSINO, Antony C. Inteligência emocional para gerenciamento de projetos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2009.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.

WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Site PMI no Brasil: Disponível em: <<http://brasil.pmi.org/>>.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente

10. Alfabetização e letramento

Ementa: História da leitura e escrita. Conceituação e Fundamentos da alfabetização, Letramento e cultura escrita. Compressão do Sistema da Escrita Alfabética. Estudo da Psicogênese da língua escrita. Análise descritiva da consciência fonológica. Estudos e descrição dos métodos de alfabetização. Estabelecimento de rotinas, atividades e práticas em alfabetização. Organização sequências didáticas. Estratégias para o Ensino de leitura, produção escrita e interpretação, para crianças em curso nos anos iniciais do ensino fundamental.

Referências Básicas:

MORAIS, Artur Gomes. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352p.

SOARES, Magda, Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17a ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002, 95 p.

Referência Complementar:

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, Paulo & DONALDO, M. Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.

ROJO, Roxane (org.). Alfabetização e Letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente**11. O Ensino da leitura na Educação Básica**

Ementa: Estudo das práticas de ensino-aprendizagem de leitura na educação básica, buscando abordar questões específicas relacionadas como desenvolvimento da aprendizagem e dos processos de ensino da leitura, letramento e suas implicações para o ensino/aprendizagem de línguas maternas.

Referências Básicas:

MORAIS, Artur Gomes. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352p.

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17a ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002, 95 p.

Referência Complementar:

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, Paulo & DONALDO, M. Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.
 ROJO, Roxane (org.). Alfabetização e Letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1998.
 CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.
 LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente

12. Práticas de Leitura e produção de Textos

Ementa: Produção de textos em conformidade com as Normas da ABNT para trabalhos Acadêmicos. A ética na produção de texto. Análise crítica de artigos científicos. Instrumentação para o estudo científico.

Bibliografia Básica:

BAMBERGUER, R. Como incentivar o hábito de leitura. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1987.
 FILHO, G. I. A monografia na universidade. Campinas: Papirus, 1995.
 LÉTOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C.; MAGALHÃES, M. H. A.; BORGES, S. M. Manual de Normalização. 5ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
 LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
 MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 CERVO, A.L.; VERVIAN, P.A. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
 LAVILLE, C.; Dionne, J. A construção do saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente

13. O ensino da matemática na Educação Básica

Considerações Iniciais Sobre o Ensino de Matemática; Alguns Períodos Importantes para a Evolução do Ensino da Matemática; Recursos Metodológicos; os Conteúdos na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica

BAIRRAL, M. A.; DA SILVA, M. A. Instrumentação do ensino de Geometria. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2004.
COXFORD, A. F.; SHULTE, A.P.(Org). As ideias da Álgebra. São Paulo: Atual, 1995.
PONTE, J. P.; Brocardo, J. ; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar

BASSANEZI, Rodney. Modelagem Matemática. Blumenau: Dynamis, v.7, 1994.
BORIN, J. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de Matemática. São Paulo: IME-USP, 1996.
D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1996.
SILVA, C. M. Explorando as operações aritméticas com recursos da História da Matemática. Brasília: Plano Editora, 2003.

12. ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

12.1. Professor-pesquisador

O professor do Curso da Especialização na modalidade a distância atuará nas atividades de ensino, no desenvolvimento de projetos e de pesquisa e terá como atribuições:

- a) elaborar e entregar os conteúdos da disciplina desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- b) adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do curso a linguagem da Modalidade a Distância;
- c) realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a Modalidade a Distância;
- d) participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição;
- e) desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto do curso;
- f) coordenar as atividades dos tutores atuantes na especialização em questão;

- g) desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- h) desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- i) apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- j) realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a Modalidade a Distância;
- k) participar das atividades de docência das unidades curriculares do curso;
- l) desenvolver, em colaboração com o coordenador do curso, a metodologia e avaliação do aluno;
- m) desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na Modalidade a Distância;

12.2. Tutoria

Os tutores serão profissionais de nível superior com especialização Lato Sensu na área de educação, selecionados pelas prefeituras parceiras no desenvolvimento do projeto em questão, que desenvolverão as atividades específicas de tutoria e terão atribuições:

- a) mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- b) acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- c) apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- d) manter a regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- e) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- f) colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- g) participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- h) elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- i) participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;

Neste Curso de Especialização contaremos com o tutor a distância, que manterá contato com o aluno via meios de comunicação, serão dinamizados pelos meios de comunicação, com

destaque para o correio eletrônico, a videoconferência e/ou telefone. Esses tutores realizarão seu trabalho sob a orientação direta do professor da disciplina para a qual foram selecionados.

12.3. Material Didático

Neste momento inicial o material impresso utilizado será o da Fundação Cecierj/ Consórcio Cederj, que cedeu para a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri o direito de utilizar apostilas produzidas especificamente para cada curso, com alta qualidade formal e de conteúdo, além da funcionalidade. Desenvolvidas de forma dialógica, as apostilas, possibilitam uma interação fácil e dinâmica, consistindo em um material auto-instrucional, possibilitando ao aluno a autoaprendizagem.

O material digital será disponibilizado através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. A partir do endereço <http://ead.ufvjm.edu.br/moodle>, com uso de logins e de senhas individuais; aluno, tutor e professor terão disponíveis ferramentas de apoio a aprendizagem em um ambiente propício a produção de conhecimento de modo cooperativo.

12.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem

As plataformas virtuais de aprendizagem permitem o uso de uma série de meios de comunicação para a interação professor–aluno, tutor–aluno, aluno–aluno, professor-professor e tutor-tutor, potencializando o ensino e a aprendizagem realizados a distância. Outra característica desses meios de comunicação é a possibilidade de expandir os limites do material impresso, ao proporcionar uma leitura hipertextual e multimídia dos conteúdos curriculares.

Os conteúdos curriculares produzidos para serem acessados pelo ambiente virtual podem enfatizar questões complexas ou importantes, a partir de um pequeno texto que se vale de animações, *links* diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais. Ao organizar o material para o ambiente virtual, o professor pode privilegiar uma linguagem direta e dialógica, com conteúdos que estendam e complementem o material impresso da disciplina. Neste Curso de Especialização foi definido o sistema MOODLE como o seu ambiente virtual de aprendizagem.

O Moodle é um pacote de software para produzir unidades curriculares baseadas na Internet e sítios Web. Trata-se de um projeto em desenvolvimento que visa criar a base para um

esquema educativo baseado no construtivismo social. Distribui se livremente na forma de Open Source (sob a licença de Software Livre GNU Public License).

12.5. Certificação

Os egressos receberão o certificado de conclusão de curso com o título de Especialização, pós-graduação *Lato sensu* em Didática, Práticas de Ensino e o uso de tecnologias Educacionais, que será expedido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e terá validade nacional. Será acompanhado do histórico escolar do egresso, no qual deverão constar a relação das disciplinas, suas cargas horárias, conceitos obtidos pelos(as) estudantes, nomes e qualificação dos(as) professores(as) por elas responsáveis, período e local em que o curso foi realizado, a sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico, título do projeto de trabalho ou do artigo científico, o conceito obtido e a declaração da instituição de que o curso atende as disposições legais vigentes.

De acordo com o regulamento *Lato sensu* da UFVJM (Resolução CONSEPE n. 13/2012) para obter o certificado de especialista, o(a) discente deverá satisfazer as seguintes exigências:

- a) ser aprovado(a) em todas as disciplinas;
- b) ter frequência mínima de 75% da carga horária prevista;
- c) entregar trabalho final do curso, devidamente aprovado e corrigido;
- d) estar regular com as taxas e obrigações inerentes ao curso, quando couber;
- e) apresentar seu histórico escolar.

Os certificados de Especialista serão expedidos pela PRPPG/UFVJM e assinados pelo(a) Pró-Reitor(Ra) de Pesquisa e Pós-Graduação. O certificado de conclusão do curso será entregue após o cumprimento dos requisitos exigidos pela PRPPG e serão registrados na Secretaria Executiva da PRPPG.

13. CRONOGRAMA

Atividades/Subatividades	Período
1. Planejamento	

1.1. Elaboração do projeto do curso	Janeiro a fevereiro de 2018
1.2. Solicitações de alterações no projeto de Curso	Maio de 2021
1.3. Tramitação e aprovação das alterações no projeto do curso	Maio e Junho de 2021
1.4. Definição da coordenação do curso, equipe técnica pedagógica, administrativa e tecnológica	Maio e Junho de 2021
2. Preparação	
2.1. Processo seletivo	Julho de 2021
2.2. Matrículas	Agosto de 2021
2.3. Segunda chamada	Agosto de 2021
3. Desenvolvimento	
3.1. Aula inaugural	Agosto de 2021
3.2. Desenvolvimento do curso	Agosto de 2021 a Outubro De 2022
3.4. Relatório parcial	Novembro de 2022
3.5. Encerramento	Dezembro de 2022
4. Finalização	
4.1 Relatório final e parecer de cumprimento do objeto	Dezembro de 2022

14. POLOS EM QUE SERÃO OFERTADAS VAGAS

POLO	NÚMERO DE VAGAS
------	-----------------

ALMENARA	20
ARAÇUAÍ	40
BOCAIÚVA	20
BRASÍLIA DE MINAS	20
BURITIS	20
BURITIZEIRO	20
CARLOS CHAGAS	20
DIAMANTINA	20
DIVINOLANDIA DE MINAS	20
ITAMARANDIBA	20
JAÍBA	20
JANAÚBA	20
JANUÁRIA	20
JEQUITINHONHA	20
JOAÍMA	20
LAGAMAR	20

MANTENA-MG	20
MONTE AZUL-MG	20
NANUQUE-MG	20
NOVO CRUZEIRO-MG	20
PADRE PARAÍSO-MG	20
PEDRA AZUL-MG	20
POMPÉU-MG	20
PORTEIRINHA	20
RIO PARDO DE MINAS	20
SÃO JOÃO DA PONTE	20
TAIOBEIRAS	40
TEOFILO OTONI	20
URUCUIA	20
VARZEA DA PALMA	20
TOTAL DE NUMERO DE VAGAS	640

14. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. LDBEN 9394/1996

UFVJM/ CONSEPE. **RESOLUÇÃO Nº. 18**, de 26 de abril de 2018

UFVJM. Diretoria de Educação a Distância. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Geografia, 2020.

FRIZON, V; LAZZARI, M. B.; SCHWABENLAND, F. P. TIBOLLA, F. R. C. A Formação de Professores e as tecnologias Digitais. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf. Acesso em 24/06/2021.

GESTRADO/CNTE. Relatório Técnico: trabalho Docente em tempos de Pandemia na Educação Publica. 2020. Disponível em: https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/cnte_relatorio_da_pesquisa_covid_gestrado_v03.pdf. Acesso em 25/06/2021.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 105, set./dez. 2008, p. 1211-1234.

HERMIDA, Jorge Fernando e BONFIM, Claudia Ramos de Souza. A educação a distância: historia, concepções e perspectivas. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n. especial, ago., 2006, p. 166-181.

LIBÂNEO, J. C. Didática. Cortez Editora, São Paulo, 1994

NÓVOA. A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa : Educa, **2002**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O CONSELHO DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares e em consonância com a deliberação datada de 06/07/2021, em sua 71ª reunião de caráter ordinário, **APROVA** o Projeto Pedagógico do curso Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais, objeto do documento SEI! 0390408, e **ENCAMINHA** ao egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e deliberação.

THIAGO FONSECA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Presidente de Conselho**, em 07/07/2021, às 12:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0400966** e o código CRC **6AB495B5**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0400966

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO CONSEPE 21/2021

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta

O VICE- PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, faz saber que o Consepe, em sua 167.^a reunião, sendo a 124.^a sessão em caráter ordinário, realizada no dia vinte e sete de julho de dois mil e vinte e um, homologou, por ampla maioria com três abstenções, o projeto do curso *Lato Sensu* de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais.

MARCUS HENRIQUE CANUTO



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Henrique Canuto, Vice-reitor**, em 28/07/2021, às 08:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0419964** e o código CRC **122B2D1F**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0419964